



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA

Naviraí – MS
Outubro, 2016



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

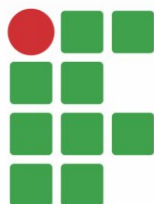
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus Naviraí</i> CNPJ: 10.673.078/0011-00
Instituição Parceira:
Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária Titulação conferida: Auxiliar de Agropecuária Modalidade do curso: Presencial Forma de oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Duração do Curso: 4 meses Carga Horária: 200 horas ou 268 h/a.
Data de aprovação: 22/03/2017 Resolução:
Atualização:
Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczack

Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

Marcio Artacho Peres

Diretor-Geral Câmpus Naviraí

Matheus Bornelli de Castro

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wagner Antoniassi

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Auxiliar de Agropecuária

Carlos Alberto Dettmer

Ivania Laguilio

Matheus Bornelli de Castro

Tatiana Lagemann Dettmer

Wagner Antoniassi



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
2. HISTÓRICO DO IFMS.....	6
2.1 HISTÓRICO DA CIDADE	7
3. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 OBJETIVO GERAL.....	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	10
6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	10
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	11
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	14
8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE	15
8.1 ÁREA FÍSICA E LAYOUT DO LABORATÓRIO:.....	15
8.2 DESCRIÇÃO SUCINTA DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DO LABORATÓRIO	16
8.3 DESCRIÇÃO SUCINTA E LAYOUT DAS SALAS DE AULA:	16
9. PESSOAL DOCENTE.....	16
10. CERTIFICADOS.....	17



1. IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso FIC em Auxiliar de Agropecuária.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Recursos naturais.

Número de vagas oferecidas: Conforme edital.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Público-Alvo: Conforme edital.

Tempo de duração: 4 meses.

Carga horária total: 200 horas ou 268 h/a.

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental I completo e critérios de seleção.

Turno de funcionamento: Matutino/Vespertino.

2. HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluri-curriculares e multi-*campi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS teve sua implantação iniciada em 2007. Esse processo fez parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação – MEC. Ao definir seu campo de atuação na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, o IFMS optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação impõe à formação técnica e tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº 11.892, dentre eles o IFMS.



Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Em fevereiro de 2011, todas as sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos.

Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três *campi* no IFMS, são eles: Dourados, Jardim e Naviraí.

2.1 HISTÓRICO DA CIDADE

Naviraí é um Município situado na chamada região do Cone-Sul, um dos nove Polos Urbanos Regionais do estado de Mato Grosso do Sul, a 355 km de Campo Grande. É um dos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira.

Fundado em meados de 1952 e emancipado em 1963, Naviraí tem sua população estimada (IBGE) em 50.692 habitantes no ano de 2014 e conta com área total de 3.163 km², estabelecendo o sexto município mais populoso do estado, possuindo ainda 37,80% da população regional.

No que se refere à situação produtiva potencial, Naviraí está inserido na região Sul do estado, junto com Dourados, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria frigorífica e laticínios, indústria de alimentos, têxtil, vestuário e artefatos de tecidos, moageira de soja, ração animal, sementes de pastagens e cereais e embalagem.

O IFMS *Campus* Naviraí encontra-se em fase de implantação, sua sede provisória está situada na Rua Hilda, nº 203, Bairro Boa Vista, no Centro de Educação Profissional Senador Ramez Tebet, conforme Termo Aditivo nº 05 ao Termo de Cooperação nº 05/2012/SED-MS.



3. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócias educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Ancorada no conceito de politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Neste sentido, o *Campus* Naviraí, em consonância com as características da região de Naviraí propõe-se a ofertar o curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Agropecuária, uma vez que a agropecuária exerce forte impacto na economia regional da Região Sul de Mato Grosso do Sul, influenciando significativamente a receita estadual. No setor agrícola e pecuário é comum a presença de profissionais com pouca ou nenhuma qualificação técnica, diminuindo assim a eficiência econômica e social da região. Desta forma, é fundamental a qualificação de profissionais de forma a garantir o desenvolvimento de práticas agropecuárias sócio-econômico-ambientais mais justas e eficientes, garantindo ainda uma visão empreendedora ampliando as possibilidades de negócios envolvendo o setor produtivo.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O curso visa a orientar e formar profissionais aptos para planejar e executar atividades relacionadas com o meio rural principalmente, no que diz respeito a produção animal, vegetal e beneficiamento dos produtos, observando-se os aspectos ambientais, econômicos e sociais.



4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho no Setor Agropecuário.
- Fornecer conhecimentos teóricos para que o Auxiliar de Agropecuária possa participar dos novos processos de organização e produção face às demandas locais e regionais.
- Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades em relação à produção animal e vegetal, tanto em relação ao próprio empreendedorismo quanto ao auxílio a agricultores locais e da região.
- Proporcionar aos participantes a oportunidade de discutir temas relacionados a gestão e desempenho da unidade de produção bem como, propiciar uma formação que possibilite ao aluno planejar, administrar, monitorar e executar atividades na área da agropecuária.
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber.
- Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual estão inseridos.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso, o Auxiliar de Agropecuária deverá ter adquirido as competências gerais da área de agropecuária, podendo atuar em propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte:

- na execução e acompanhamento de projetos da produção agropecuária, monitorando atividades tanto da produção vegetal como da produção animal;
- na realização e implementação de práticas preventivas de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- auxiliando em programas de assistência técnica e extensão rural, organização de associações e cooperativas, preservação dos solos, água e meio ambiente, e;



- na compreensão da importância e da necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária é normatizado e legitimado pela Lei nº 9.394, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, pela Lei 11.892 que trata da Educação Profissional, pela Resolução nº 06 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pelo Decreto nº 5.840 que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, bem como pelo Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por características:

- I – Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- II – Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira;
- III – Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV – Articulação entre formação técnica e formação geral.

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar de Agropecuária possui uma carga horária total de 200 horas relógio (268 h/a) e será realizado em dois módulos para oferecer uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Auxiliar de Agropecuária, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas, com uma carga-horária total de 200 horas ou 268 h/a. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso com unidades curriculares que estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelo perfil profissional que se pretende para o egresso. As unidades curriculares proporcionam ao educando conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos da área profissional, os quais contribuem para uma formação técnico-humanística.



Formação Geral – Módulo I		
Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga horária (h/a)
Língua Portuguesa Básica	12 h	16 h/a
Ciências Físicas e Biológicas	24 h	32 h/a
Informática Básica	12 h	16 h/a
Ética e Cidadania	08 h	11 h/a
Total	56 horas	75 h/a
Conhecimentos Específicos – Módulo II		
Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga horária (h/a)
Administração Rural	36 h	48 h/a
Produção animal	56 h	75 h/a
Produção vegetal	36 h	48 h/a
Tecnologia de produtos agropecuários	08 h	11 h/a
Meio ambiente e sustentabilidade	08 h	11 h/a
Total	144 horas	193 h/a
Carga horária total	200 horas	268 h/a

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Língua Portuguesa Básica	12h ou 16h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.	
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. Editora Ática, 2006. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . São Paulo: Martins Fontes, 1991.	
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Ed. Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Ed. Almedina, 2001.	

Unidade Curricular: Ciências Físicas e Biológicas	24h ou 32h/a
Ementa: Os seres vivos e o ambiente. Solo - formação e cuidados, interações físico químicas. Água - ciclo da água, técnicas de reaproveitamento. Reino Vegetal e Reino animal. Ecossistemas terrestres.	
Bibliografia Básica: GEWANDSZNAJDER, F. Ciências, 5ª, 6ª e 8ª séries. 1. ed São Paulo, SP: Ed. Ática, 2000. BERTOLDI, O. G. Ciência & Sociedade, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 1. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2000. CANTO, E. L. do Ciências Naturais - aprendendo com o cotidiano. 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 1999.	
Bibliografia Complementar: PERUZZO, T. M. Química: na abordagem do cotidiano . vol. 1-2-3. São Paulo: Ed. Moderna, 1998. PAULINO, W. R. Biologia – Série Novo Ensino Médio . São Paulo: Ed. Ática, 2003. OLIVEIRA, E.A. Aulas práticas de química . São Paulo: Ed. Moderna, 1993. NAIA - Núcleo dos Amigos da Infância e da Adolescência . Carta da Terra. CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática . São Paulo: Ed. Pioneira, Thomson Learning, 2004.	



Unidade Curricular: Informática Básica	12h ou 16h/a
Ementa: O que é o Windows, Sistema Operacional Gráfico: Multitarefa, Multiusuário, Plug And Play (PnP), Área de Trabalho (Desktop), Ícones, Barra de tarefas, Botão Iniciar, Executar: Elementos da Janela, Windows Explorer, Busca Instantânea, Lixeira do Windows, Salvando Arquivos, Noções de Editor de Textos, Noções de Planilha Eletrônica, Noções de Pesquisa em Sites de Busca.	
Bibliografia Básica: MACHADO, Francis B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais . 3. ed. São Paulo: Ed. LTC. 2002. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg; Sistemas Operacionais com Java . 1.ed. São Paulo: Ed.Campus, 2005. STANEK, W.R. Windows 7 Subtítulo Guia de Bolso do Administrador . 1. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 720 p. 2011.	
Bibliografia Complementar: LEVINE, J. Linkers and Loaders . São Paulo: Ed. Morgan Kaufmann. 2000. SHAY, W. A. Sistemas Operacionais . São Paulo: Ed. Makron Books, 1996. TANENBAUM, Andrew S.; Sistemas Operacionais Modernos . 2. ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall Brasil, 2003. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais . 2. ed. São Paulo: Ed. Bookman Companhia. 1999. TOSCANI, S. OLIVEIRA, R. CARISSIMI, A. Sistemas Operacionais e Programação Concorrente . Porto Alegre: Ed. Sagra-Luzzato. Série Didática da II UFRGS. 2003.	

Unidade Curricular: Ética e Cidadania	08h ou 11h/a
Ementa: Ética e responsabilidades. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política.	
Bibliografia Básica: BOFF, L.. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003. DE CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil . O Longo Caminho. Rio de Janeiro; Ed. Civilização Brasileira. 2001. DA MATTA, R. Brasileiro, cidadão? São Paulo: Ed. Cultura Editores Associados, 1992. _____. Considerações Sócio-Antropológicas sobre ética na sociedade brasileira . Rio de Janeiro: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001.	
Bibliografia Complementar: DIMENSTEIN, G. Como não ser enganado nas eleições . 2. ed. São Paulo: Ed. Ática. 1992. GALLO, S. Ética e Cidadania – caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus. 2002. MORIN, E. Método 6 – Ética. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. PINKY, J.(org.) Práticas de Cidadania . São Paulo: Contexto, 2004. PINSKY, J. ELUF, L. N. Brasileiro(a) é assim mesmo: cidadania e preconceito. 6 ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2000. DE SOUZA, H. RODRIGUES, C. Ética e Cidadania . São Paulo: Moderna, 1995.	

Unidade Curricular: Administração Rural	36h ou 48h/a
Ementa: Bases conceituais e teóricas sobre Administração Rural; sistemas de produção agropecuário; Comercialização e mercado agrícola; Unidades de produção familiar; agronegócio/agroindustrialização; crédito agrícola; Cooperativismo e associativismo; Empreendedorismo.	



Bibliografia Básica:

CODAGNONI, J. M. et al. **Curso Profissionalizante de Administração Rural**. Florianópolis: Epagri, 2006. 59p. (Epagri Boletim Didático, 31).
LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMANN, P. S. **Administração da Unidade de Produção Familiar - Modalidades de Trabalho com Agricultores**. Ijuí: Ed. Unijuí. 2001.
SILVA, R. C. **Planejamento e Projeto Agropecuário - Série Eixos**. São Paulo: Ed. Érica. 2015.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994.
FEIJÓ, R. L. C. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro. Ed. LTC. 2011.
GONÇALVES, L. M. **Empreendedorismo**. São Paulo. Digerati Books, 2006.
HOFFMAN, R. **Administração Empresa Agrícola**. Pioneira, São Paulo. 1984.
MENDES, J. T. G. **Comercialização Agrícola**. Curitiba: Apostila. 1994. 100p.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 18. ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 1995.
WICKERT, S. **Cadernos de Cooperativismo e Associativismo**. Porto Alegre: Ed. Emater. 2003.

Unidade Curricular: Produção animal

56h ou 75h/a

Ementa: Fundamentos de produção animal; Manejo de pequenos, médios e grandes animais; Sistema de criação e reprodução; Avicultura de Corte e postura; Ovinocaprinocultura; Suinocultura; Bovinocultura de leite; Criações alternativas.

Bibliografia Básica:

PEIXOTO, A. M. MOURA, J. C. et al. **Produção de Bovinos a Pasto**. 1. ed. Piracicaba: Fealq. 1999.
ROLIM, A. F. M. **Produção Animal: Bases da Reprodução, Manejo e Saúde - Série Eixos**. 1. ed. São Paulo: Ed. Érica. 2014.
SILA, C. S. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. 1. ed. Ed. Lavras: UFV2008.

Bibliografia Complementar:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. (Org.). **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Santa Maria: Editora UFSM, 2005. 468 p.
COTTA, T. **Fringido de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 237p.
COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 280 p.
EMBRAPA, **Criação de caprinos e ovinos**. Brasília, DF: Embrapa Informação tecnológica. 89 p. : il. – (ABC da Agricultura Familiar, 19). 2007.
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA-SPI; Concórdia:EMBRAPA/CNPISA, 1998. 108 p.

Unidade Curricular: Produção vegetal

36h ou 48h/a

Ementa: Estudo das principais culturas anuais, frutíferas, olerícolas, folhosas e tubérculos; Importância econômica; Técnicas e métodos culturais, manejo, melhoramento; Colheita, manejo pós-colheita; Embalagem e conservação; Comercialização. Fatores ambientais.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, R. C. **Produção Vegetal: Processos, Técnicas e Formas de Cultivo - Série Eixos 1**. Ed. São Paulo: Ed. Érica. 2014.
DE SOUZA, C. M. et al.. **Adução Verde e Rotação de Culturas - Série Didática**. Viçosa: Ed. UFV. 2012.
VENZON, M. DE PAULA JR., T. J. (coordenadores), **101 Culturas -Manual De Tecnologias Agrícolas**. Viçosa. Ed. UFV. 2010.

Bibliografia Complementar:

BERTONI, J. NETO, F. L. **Conservação do Solo**. 7. ed. São Paulo: Ícone. 2010
TROEH, F. R. THOMPSON, L. M. **Solos e fertilidade do solo**. São Paulo: Andrei, 2007.
SOUZA, J. L. & RESENDE P.. **Manual de Horticultura Orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2. ed. 2006. 843 p.
MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas**. 1. ed. São Paulo: Agronômica Ceres. 2006. 638 p.
MELETTI, L. M. M. **Propagação de frutíferas tropicais**. Guaíba: Agropecuária, 2000.



Unidade Curricular: Tecnologia de produtos agropecuários	08h ou 11h/a
Ementa: Técnicas de processamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal; Embalagens; Tecnologia de cereais, soja, mandioca, frutas e hortaliças; Produção de óleos de sementes oleaginosas; Produção do açúcar de cana; Produção de aguardentes; Noções de tratamento de efluentes da indústria de alimentos.	
Bibliografia Básica: BARBOSA, J.J. Introdução à Tecnologia de Alimentos . Rio de Janeiro: Kosmos, 1976. 118 p. BOBBIO, P. A. e BOBBIO, F. O. Processamento de Alimentos . São Paulo: Ed Varela. 1992. 151 p. CIACCO, C. F.; CRUZ, R. Fabricação de amido e sua utilização . Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia (série tecnologia agroindustrial - nº. 07), 1982. 259 p.	
Bibliografia Complementar: CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças . Lavras: Escola Superior de Agricultura de Lavras. 1990 FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos – Princípios e Prática . 2. Ed. São Paulo: Artmed, 2006. PEREDA, J. A. O. et al. Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal . São Paulo: Artmed, v.2, 2005. MORETTO, E.; ALVES, R. F. GOULART, R. Manual de Processamento e Controle de Qualidade para produtos derivados de frutas , 1986.	

Unidade Curricular: Meio ambiente e sustentabilidade	08h ou 11h/a
Ementa: O quadro socioambiental no mundo, no Brasil e na cidade. Conservação ambiental. Comportamento sustentável. Dimensões do ecodesenvolvimento. Agenda 21. Políticas de sustentabilidade socioambiental. Indicadores de sustentabilidade.	
Bibliografia Básica: BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade . Rio de Janeiro. FGV. 2005. DIEGUES, A.C.S. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: crítica dos modelos aos novos paradigmas . S. Paulo em Perspec. 6(1/2): 22-9, 1992. SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável . Rio de Janeiro. Garamond. 2002	
Bibliografia Complementar: B. BECKER, C. BUARQUE, I. SACHS. Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável . São Paulo: Garamond, 2007. CHAUVEL, M. A. e COHEN, M. Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios Da Nossa Era . Rio Janeiro. Mauad. 2009. CERQUEIRA, J. P de. Sistemas de Gestão Integrados: ISSO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, AS 8000: Conceitos e aplicações . 2ª edição, 2012. ed. Qualitymark. 536p. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas . São Paulo, Gaia, 1992. FRANCO, Ma. Da A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável . São Paulo: Annablume/ Fapesp, 2001.	

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

- I. Verificação de frequência;
- II. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada disciplina igual ou superior a 75% da carga horária e nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

A avaliação do aproveitamento será feita por meio de provas (objetivas e ou discursivas ou práticas), de trabalhos, entre outros de acordo com a unidade curricular e seu objetivo. No percurso avaliativo será oportunizada ao estudante a recuperação das notas abaixo da nota mínima estipulada para aprovação, em cada unidade curricular.

O estudante com Nota Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE

O curso será oferecido, predominantemente, no *Campus* Naviraí, o qual conta com salas e laboratórios que possuem infraestruturas adequadas para o desenvolvimento das atividades do curso.

8.1 ÁREA FÍSICA E LAYOUT DO LABORATÓRIO:

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Informática	60,62 m ²

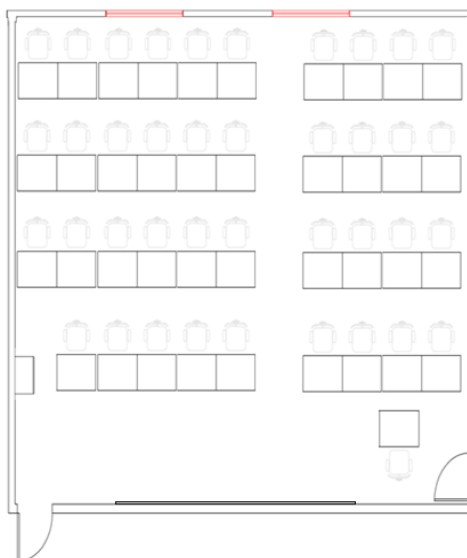


Figura 1: Layout do laboratório com capacidade para 40 estudantes.

8.2 DESCRIÇÃO SUCINTA DOS EQUIPAMENTOS PERMANENTES DO LABORATÓRIO

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática A	40 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes e 1 professor.

8.3 DESCRIÇÃO SUCINTA E LAYOUT DAS SALAS DE AULA:

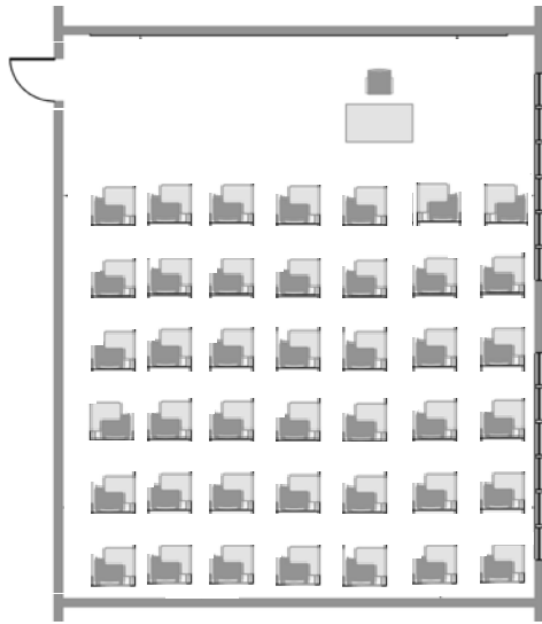
SALA DE AULA	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
	
05 salas	37 carteiras universitárias para destros 03 para canhotos, condicionador de ar, mesa e cadeira para 1 professor e quadro negro (giz).

Figura 2: Layout da sala de aula.

9. PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Formação
Língua Portuguesa Básica	Licenciatura em Letras.
Ciências Físicas e Biológicas	Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas. Graduação em Agronomia.
Informática Básica	Graduação em Informática. Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Ética e Cidadania	Licenciatura e/ou Graduação em Sociologia e Filosofia ou qualquer área do conhecimento.
Administração Rural	Graduação em Administração. Tecnólogo em Cooperativismo ou Especialista em Gestão de Negócios em Cooperativas.
Produção Animal	Graduação em Agronomia. Técnico em Agropecuária.
Produção Vegetal	Graduação em Agronomia. Técnico em Agropecuária.
Tecnologia de produtos agropecuários	Graduação em Administração. Graduação em Agronomia. Técnico em Agropecuária.
Meio ambiente e sustentabilidade	Graduação Biologia. Graduação em Administração. Graduação em Agronomia. Especialista em Meio ambiente. Especialista em Desenvolvimento rural sustentável.



10. CERTIFICADOS

O IFMS *Campus* Naviraí conferirá ao estudante que tiver concluído e considerado aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado de Auxiliar de Agropecuária.